

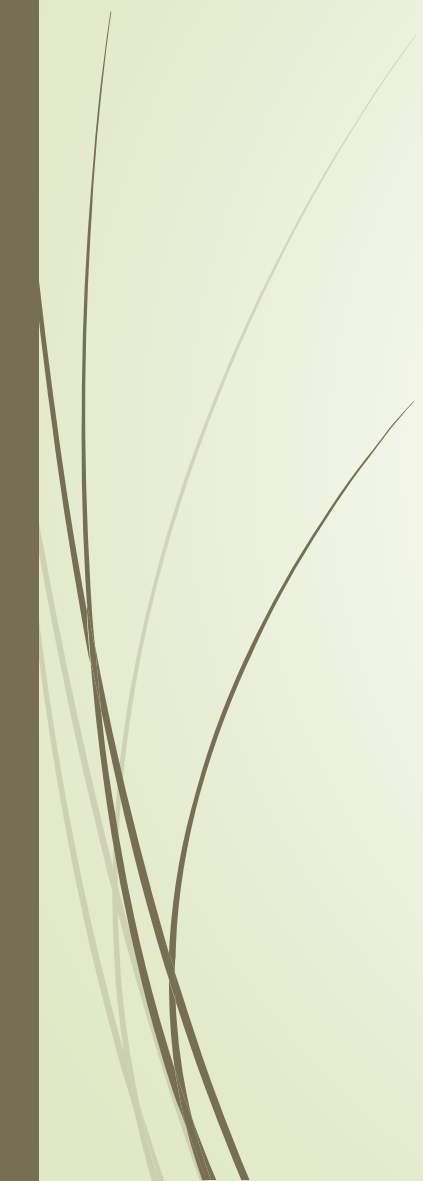


Variação linguística

Marli Quadros Leite - USP



Conceito

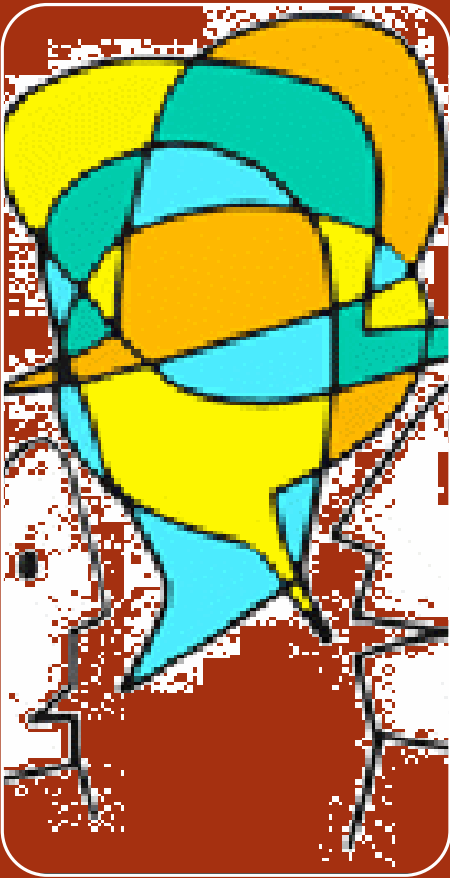
- Variação linguística pode ser entendida como a diferença que se observa em qualquer enunciado, falado ou escrito, analisado com base em um parâmetro estabelecido pelo observador.
- 



Parâmetros

- A tradição.
- A língua nacional.
- Dados dos usuários: idade; sexo; profissão; nível de escolaridade; classe social.
- Dados da situação de utilização da língua.
- Modalidades linguísticas.

Comunidade linguística



“Grupos de homens que se consideram a si mesmos falar a mesma língua”.



Fontes de variação



Usos =
registros



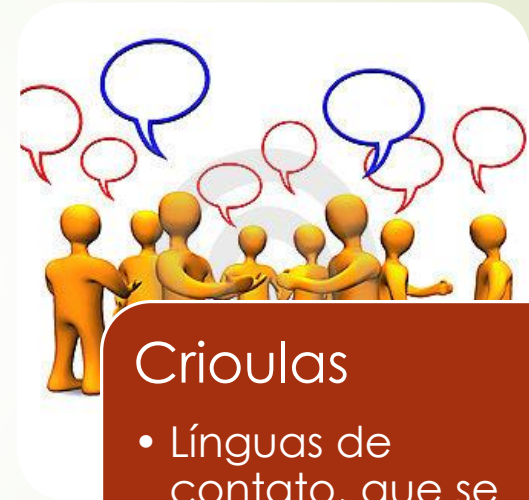
Usuários =
dialetos

Línguas mistas



Pidgins

- Línguas de contato restrita a certos usos.



Crioulas

- Línguas de contato, que se tornaram gramaticalmente completas e se tornaram línguas maternas.



Crioulo de São Tomé

- ▶ <http://www.odisseiasnosmares.com/2013/07/auto-floripes-e-tchiloli-patrimonio.html>



Língua franca

- ▶ Língua adotada para desenvolvimento de certas atividades, ou atividades comuns de uma comunidade → língua comum.


Exemplos:

- ✓ o latim – III a.C a ~VII d. C
- ✓ o inglês – séc. XX - XXI



Esferas de influências do inglês

- Política
- Economia
- Imprensa
- Propaganda
- Radiodifusão
- Cinema
- Música popular
- Viagens internacionais e segurança
- Educação
- Comunicações



Variação > usuário

- ▶ Dialeto – o que revela “quem o falante é” . De onde ele vem = origem geográfico-social.
- ▶ Sotaque – interferência de características da língua/dialeto materno (L1) sobre uma outra língua adquirida/ aprendida (L2)



Variação > uso

- ▶ Registro > variação linguística devida ao uso, à situação, ao contexto.
 - > adequação
- ▶ Critérios de escolha do registro adequado: qualidade da voz; gramática; léxico.



Critério de distinção dos registros

- Campo – área de atualização da atividade linguística. Técnicos e não técnicos: ciência; tecnologia; jornalismo; academia; filosofia; política; história; vida familiar; viagens; comércio; indústria; medicina; linguística etc.
- Modo: modalidades falada e escrita da língua.
- Estilo: relações entre os interlocutores: níveis de formalidade e de informalidade.



Referências

CRYSTAL, D. A revolução da linguagem. Trd. Ricardo Quintana. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2005.

HALLIDAY, M. A. K.; McINTOSCH, A.; STREVENS, P. os usuários e os usos da língua. In: _____. *As ciências linguísticas e o ensino de línguas*. Petrópolis : Vozes, 1974.

LEITE, M. Q. Dialetos, registros e norma linguística. In: Silva, L. A. *A língua que falamos*. Português: história, variação e discurso. São Paulo : Globo, 2005.

LEITE, M. Q. Variação linguística: aspectos históricos. In: Preti, D. *Variações na fala e na escrita*. São Paulo : Humanitas, 2011.